

Tudo o que precisa saber para proporcionar uma vida feliz e saudável ao seu novo melhor amigo!



BRAVECTO

Nobivac 
Proteger é o primeiro cuidado.

Scalibor

 **SURE**
PETCARE



A chegada de um novo pet na família sempre traz muita felicidade, não é?

É indescritível a sensação de ter um novo integrante em nosso lar, o coração ficaquentinho e repleto de felicidade. O som das patinhas caminhando pela casa, o lambeijo caloroso e o olhar de gratidão que eles expressam são detalhes que enchem de alegria e amor aqueles que são apaixonados por pets.

Sabemos que essa nova fase é desafiadora e repleta de novidades. Por isso, para contribuir nesse processo, a MSD Saúde Animal reuniu algumas dicas e informações muito importantes para auxiliar nos cuidados com o seu novo melhor amigo.

Por que vacinar é preciso?



Por que devemos vacinar os cães?

A vacinação é fundamental, por meio dela o cão fica protegido de várias doenças infecciosas que podem muitas vezes ser fatais.

Existem vacinas que os cães não podem deixar de tomar?

Devido à gravidade de algumas doenças, é muito importante que todos os cães sejam vacinados contra a cinomose, que pode causar desde alterações respiratórias até complicações neurológicas; a parvovirose, caracterizada por um quadro de diarreia com sangue; hepatite infecciosa canina, que pode resultar em insuficiência hepática e a raiva, uma doença gravíssima e fatal que afeta o sistema nervoso dos cães e que é uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida para os humanos.

CURIOSIDADE!

Depois de avaliar a situação particular do cãozinho e os fatores de risco, o médico-veterinário poderá recomendar a vacinação contra outras doenças, como a gripe canina e a leptospirose, montando dessa forma um protocolo personalizado para o seu pet!

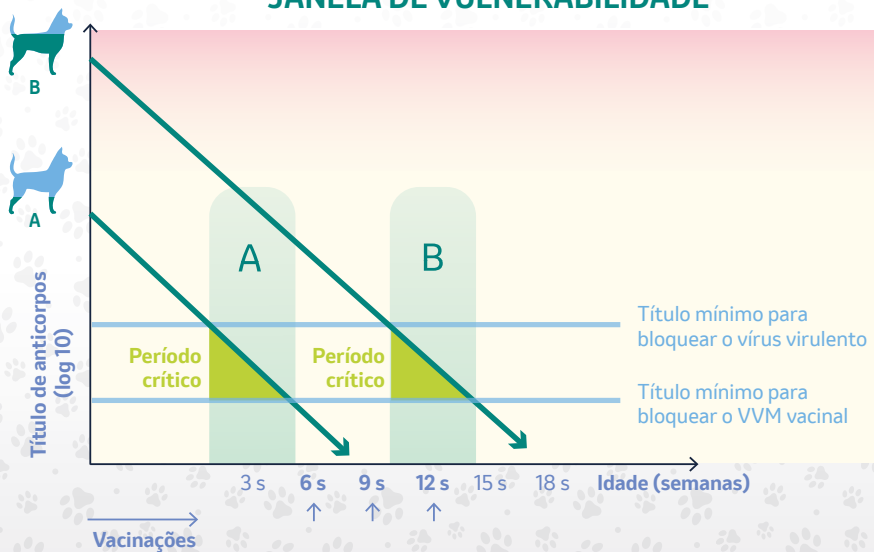
O cão pode passear na rua antes de finalizar o protocolo inicial de vacinação?

O ideal é que o cãozinho esteja com o protocolo vacinal todo finalizado para ter acesso à rua, pois não se sabe quando exatamente cada pet estará passando pela janela de vulnerabilidade, ou seja, quando exatamente ele estará naturalmente suscetível às doenças.

Por que vacinar é preciso?



JANELA DE VULNERABILIDADE



O que é a janela de vulnerabilidade?

É o momento de suscetibilidade às doenças pelo qual todo filhote passa durante o início da vida, em que não existe mais a proteção pelos anticorpos transferidos pela mãe e, somado a isso, ele ainda não consegue responder à vacinação, por isso é necessário que sejam feitas múltiplas doses de vacina no início da vida do cãozinho.

Existem cuidados a serem tomados no dia da vacinação?

Assim como nos seres humanos, as vacinas podem causar uma certa sensibilidade no local onde foram administradas, o animal pode apresentar prostração no dia da vacinação e até mesmo febre. É importante que você observe o pet após a vacinação e, caso note qualquer alteração, entre em contato com o médico-veterinário para que ele possa lhe orientar e prestar o atendimento adequado, se necessário.

Por que vacinar é preciso?



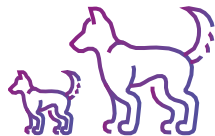
Qual o grau de eficácia da vacinação?

A vacinação é muito eficaz e, sem sombra de dúvida, a melhor alternativa para prevenir doenças infecciosas que acometem os cães. Por isso, fique atento e mantenha a carteirinha de vacinação do seu melhor amigo sempre em dia. Com as vacinas em dia, uma nutrição adequada e boas condições sanitárias, o seu cão certamente terá uma vida longa e saudável.

A vacinação é importante apenas quando o cão é filhote ou devemos continuar vacinando os adultos?

Cães adultos devem continuar sendo vacinados sim. Converse com o médico-veterinário para que ele possa fazer a melhor recomendação levando em consideração o produto utilizado e o estilo de vida do seu pet.





CINOMOSE

Você sabe o que é?

A cinomose canina é causada por um vírus e, assim como a parvovirose, é uma doença muito grave e contagiosa, que pode ser fatal. Ela representa um risco não só para os filhotes, mas também para os cães adultos e idosos.

Como é transmitida?

A cinomose é transmitida aos cães principalmente através do contato com aerossóis ou gotículas respiratórias de animais infectados.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

A doença pode atingir basicamente três sistemas: digestivo (vômito, diarreia), respiratório (secreção nasal e ocular, pneumonia) e nervoso (paralisia de membros inferiores, tremores, convulsão).

Como prevenir?

Nobivac®: Puppy DP, **Nobivac®: DHPPi+L** ou **Nobivac® Canine 1-DAPPvL₂+Cv**

PARVOVIROSE

Você sabe o que é?

A parvovirose canina, causada pelo Parvovírus canino, é uma doença muito grave e contagiosa, que pode ser fatal, principalmente em filhotes.

Como é transmitida?

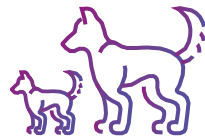
A parvovirose é transmitida entre os cães principalmente através do contato oral com ambiente contaminado por fezes de animais doentes.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Diarreia - normalmente acompanhada de sangue - vômito, desidratação, falta de apetite, depressão, febre, perda de peso e morte súbita de filhotes aparentemente saudáveis.

Como prevenir?

Nobivac®: Puppy DP, **Nobivac®: DHPPi+L** ou **Nobivac® Canine 1-DAPPvL₂+Cv**



HEPATITE INFECCIOSA CANINA

Você sabe o que é?

A hepatite infecciosa canina, causada pelo Adenovírus tipo 1, é uma doença muito grave, contagiosa e potencialmente fatal para filhotes.

Como é transmitida?

A hepatite infecciosa é transmitida aos cães principalmente através do contato (oral/nasal) com a urina, fezes ou saliva de animais infectados.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Febre, apatia, falta de apetite, sede, conjuntivite, secreção serosa nos olhos e no nariz, dor abdominal, vômito e distúrbios neurológicos.

Como prevenir?

Nobivac® DHPPi+L ou **Nobivac® Canine 1-DAPPvL₂+Cv**

LEPTOSPIROSE

Você sabe o que é?

A leptospirose é causada por diferentes tipos da bactéria *Leptospira interrogans*. Ela é uma zoonose, ou seja, também pode ser transmitida dos animais para os seres humanos. No Brasil, a atenção deve ser dada especialmente aos tipos (sorovares) *Canicola*, *icterohaemorrhagiae* e *copenhageni*, pois são os mais prevalentes em casos clínicos no país.

Como é transmitida?

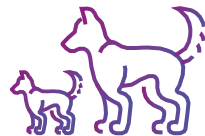
A leptospirose é transmitida através do contato direto da pele ou de mucosas com a urina ou água contaminadas pela bactéria.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Febre, depressão, letargia, falta de apetite, vômito, desidratação, dor lombar, úlceras na ponta da língua, Icterícia (mucosas e olhos amarelados) e insuficiência renal que podem levar à morte.

Como prevenir?

Nobivac® DHPPi+L ou **Nobivac® Canine 1-DAPPvL₂+Cv**



RAIVA

Você sabe o que é?

A raiva é uma doença letal causada por um vírus. Ela é uma zoonose, portanto, pode ser transmitida dos animais para os seres humanos.

Como é transmitida?

A principal forma é através da mordida de um animal infectado que tenha o vírus da raiva na saliva.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Distúrbios no sistema nervoso central, incluindo alterações comportamentais e paralisia progressiva. As alterações comportamentais podem compreender a falta de apetite, o nervosismo, a agressividade e, às vezes, o isolamento. Os sinais de paralisia progressiva normalmente começam com um andar cambaleante, dificuldade de deglutição seguida de coma e morte.

Como prevenir?

Nobivac® Raiva

TOSSE DOS CANIS

Você sabe o que é?

A tosse dos canis, também chamada de gripe canina ou, ainda, de traqueobronquite infecciosa canina, é uma doença respiratória bastante comum em cães de todas as idades e raças. Pode ser causada por diferentes agentes, sendo os principais a bactéria *Bordetella bronchiseptica* e o Vírus da Parainfluenza. É uma enfermidade muito contagiosa, representando maior risco para filhotes e idosos.

Como é transmitida?

A tosse dos canis é transmitida aos cães principalmente através do contato com aerossóis ou gotículas respiratórias de animais infectados.

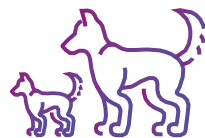
Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Os principais sintomas observados são: tosse constante, intermitente, áspera e seca, corrimento nasal e/ou ocular, náuseas, febre e falta de apetite. Em animais mais sensíveis, o quadro pode evoluir para uma broncopneumonia e ser fatal.

Como prevenir?

Nobivac® KC

Prevenção - Principais Doenças Caninas



Nobivac® Canine I-DAPPvL₂+Cv

Nobivac® DHPPi+L

Nobivac® KC

Nobivac® Puppy DP

Nobivac® Raiva



PROTEÇÃO PARA MAIS ANOS COMPARTILHADOS

A MSD Saúde Animal possui uma linha completa de vacinas para cães filhotes e adultos, com soluções sob medida para o seu melhor amigo.

Curiosidade: **VOCÊ CONHECE O PROJETO AFYA?**

O Programa Afya é uma iniciativa global sem fins lucrativos apoiada pela MSD Animal Health. Por mais de 25 anos, temos o compromisso de doar vacinas antirrábicas para uso em regiões em desenvolvimento do mundo como África e Ásia, com o objetivo de eliminar a raiva transmitida por animais.

por Eles por Nós



A vacinação dos cães é um assunto muito importante, assista a nossa webserie onde esclarecemos as principais dúvidas sobre o tema.

[CLIQUE AQUI](#)

Importância do check up anual.



Visitas periódicas ao médico-veterinário são importantes?

São muito importantes, não apenas pela vacinação, mas porque nessa visita o clínico pode abordar questões relevantes para a qualidade de vida do pet, como oferecer orientações comportamentais, indicar nutrição apropriada e cuidados odontológicos. Além disso, podem ser solicitados exames específicos que possibilitam ao clínico iniciar o tratamento precoce do cãozinho, caso seja necessário, e, dessa forma, resolver o problema ou fazer com que o mesmo seja atenuado ou adiado.



Prevenção de pulgas e carrapatos é algo necessário!



Por que devemos proteger os cães contra pulgas e carrapatos?

Além do incômodo que provocam, como coceira e estresse, pulgas e carrapatos representam uma grande preocupação, pois transmitem doenças graves tanto para os animais quanto para os seres humanos, comprometendo a saúde dos mesmos e em alguns casos levando inclusive a óbito.

Apenas
5%
das pulgas e carrapatos
estão presentes no pet.
Os outros 95% estão
no ambiente.

Como os cães se infestam de pulgas e carrapatos?

Existem diversas formas, tais como passeios, acesso a quintais e jardins, ida ao pet shop e (acredite!) nós mesmos podemos levar pulgas e carrapatos para nossas casas através de roupas e calçados! Exatamente por isso, mesmo que seu pet não saia de casa, é muito importante que ele esteja protegido!

CURIOSIDADE!

Você sabia que para cada pulga ou carrapato presente no cão existem outras 20 no ambiente? Assustador, né? Pois é, tanto as pulgas quanto os carrapatos, fazem a maior parte do seu ciclo de vida no ambiente. Por isso, ao tratarmos o animal, devemos considerar a utilização de um produto que associe ação rápida e eficácia duradoura, possibilitando dessa forma não só o tratamento do pet, mas também a limpeza do ambiente.

BRAVECTO® DURA MAIS



**DOZE SEMANAS
DE PROTEÇÃO
CONTRA PULGAS
E CARRAPATOS**



- Idade mínima:
8 semanas
- Peso mínimo:
2kg

www.bravecto.com.br

Assista aqui a aplicação do transdermal cães.

Prevenção de pulgas e carrapatos é algo necessário!



Qual produto utilizar para o controle e prevenção de pulgas e carrapatos?

O **Bravecto**®, da MSD Saúde Animal, possui ação rápida, matando pulgas e carrapatos antes que coloquem seus ovos, e mantém alta eficácia por 12 semanas, promovendo assim, a limpeza do ambiente. Bravecto® é o único que consegue eliminar carrapatos e pulgas da sua casa e do seu pet, com uma única dose, por 12 semanas. Converse sempre com o médico-veterinário para que ele faça a orientação em relação à escolha do produto e frequência de administração.

 **5%**
dos carrapatos e pulgas estão no seu pet, e são eliminados em até 8h



 **95%**
dos carrapatos e pulgas, entre ovos, larvas e pupas estão na sua casa, escondidos em tapetes, tacos, cortinas e podem viver de 45 a 90 dias



BRAVECTO®

1 DOSE



4 SEMANAS

8 SEMANAS

12 SEMANAS



Tratamentos mensais

1 DOSE



4 SEMANAS



Serviços e Benefícios



Bravecto® Reminder (aplicativo)

Para você que ama seu pet e quer mantê-lo saudável e feliz. O aplicativo Bravecto® Reminder ajuda você a manter o seu pet sempre protegido contra pulgas e carrapatos, lembrando a cada 12 semanas que é hora da próxima dose de Bravecto®. É simples, rápido e fácil de usar.



**CLUBE DE
VANTAGENS**
BRAVECTO®

O **Clube de Vantagens Bravecto®** foi criado para você, que sempre confiou no Bravecto® para proteger seu pet. Agora queremos retribuir toda essa confiança! Ao cadastrar seu pet no Clube, você receberá uma série de benefícios e descontos. E, a cada compra de Bravecto® que você fizer, você terá acesso à nossa exclusiva **Garantia Bravecto®**.

[CLIQUE AQUI](#)

**BRAVECTO®
DURA MAIS**

12 DOZE SEMANAS
DE PROTEÇÃO
CONTRA PULGAS
E CARRAPATOS

Leishmaniose Visceral Canina: saiba prevenir!



Por que é importante proteger os cães contra a Leishmaniose Visceral Canina?

A leishmaniose visceral é uma doença grave e não possui cura, podendo levar cães e seres humanos a óbito. Inclusive, é a segunda doença parasitária que mais mata no mundo! Por isso a prevenção é super importante!

Fonte: www.who.int/csr/resources/publications/CSR_ISR_2000_1leish/en/

Como ocorre a transmissão da doença?

A transmissão do parasita para os seres humanos e para os cães ocorre principalmente através da picada de um mosquito infectado, conhecido popularmente como mosquito-palha.

Como proteger os cães contra leishmaniose visceral canina?

A principal forma é combatendo o inseto transmissor da doença e isso pode ser feito através do uso de inseticidas tópicos com propriedade repelente, como o **Pulvex** e a coleira **Scalibor**, da MSD Saúde Animal.

Existem outros cuidados que devem ser tomados para proteger os cães contra leishmaniose visceral canina?

Sim! Evitar passeios no período de maior atividade do mosquito (entardecer e anoitecer), descarte adequado de resíduos orgânicos (servem de criadouro para o mosquito), uso de inseticidas no ambiente e colocação de telas em portas e janelas.

É sempre importante conversar com um médico-veterinário para que ele faça a melhor orientação em relação ao protocolo de prevenção da Leishmaniose Visceral Canina.



- Pode ser usado por cães a partir de 3 meses de idade.
- Possui ação de até 4 meses contra os mosquitos transmissores da leishmaniose.
- Não tem cheiro e é resistente à água!



- Pode ser usado por cães a partir de 4 semanas de idade.
- Possui ação de até 4 semanas contra os mosquitos transmissores da leishmaniose.

O que você precisa saber sobre vermes?



Por que é importante vermifugar os cães?

Os vermes podem causar sérios danos à saúde dos cães, como por exemplo: desnutrição, anemia, vômitos, diarreia e obstrução intestinal, evoluindo em alguns casos a óbito. Além disso, alguns desses parasitas podem afetar os seres humanos.

Como os cães podem “pegar” vermes?

Os cães podem adquirir vermes ao ingerir ovos e/ou larvas do ambiente, através do consumo de carne crua ou mal cozida, caçando presas, através da penetração ativa pela pele, pela ingestão de pulgas, por transferência da mãe para o filhote ainda no útero ou na amamentação.

Além da vermifugação, existem outros cuidados a serem tomados?

Sim! É importante manter o ambiente limpo, recolhendo as fezes dos animais, descartando as mesmas adequadamente e utilizando produtos como cloro e/ou amônia quaternária para ajudar na desinfecção do local.

Qual produto utilizar para vermifugar os cães?

O **Panacur 10%** e o **Endal Plus**, vermífugos da MSD Saúde Animal, são ótimas opções, porque apresentam princípios ativos eficazes contra os principais vermes que acometem os cães. Converse sempre com o médico-veterinário para que ele oriente em relação à escolha do produto e ao protocolo de vermifugação.



São indicados para o tratamento dos principais vermes que acometem os cães.



Por que devo me preocupar com as orelhas do meu pet?

A otite ou inflamação na orelha é uma enfermidade de grande importância na clínica médica de cães, causando bastante desconforto aos pets e podendo, inclusive, levar à perda de audição. Por isso, é importante estarmos atentos aos cuidados com as orelhas dos nossos animais e aos sinais que podem nos indicar que algo não vai bem.

O que pode causar a inflamação nos ouvidos dos pets?

Diversos fatores podem levar ao desenvolvimento de uma otite, sendo eles classificados em: fatores primários, como as alergias e a sarna de ouvido; fatores predisponentes, como pelos em excesso dentro dos ouvidos, orelhas longas e pendulares, pólipos, umidade e fatores perpetuantes, como fungos e bactérias.

Como desconfiar que o pet está com otite?

Sinais comuns são: coçar a região com as patas, balançar a cabeça com frequência, presença de secreção no ouvido e cheiro desagradável na região das orelhas. Além disso, o animal pode apresentar alterações comportamentais, tais como reduzir a ingestão de alimento e água, ficar mais quietinho e demonstrar irritabilidade por conta da manipulação da orelha. Ao notar qualquer alteração, procure o médico-veterinário.

Existe alguma forma para evitar o problema?

Alguns cuidados podem reduzir as chances do seu pet ter otite, como por exemplo: proteger os ouvidos do pet durante o banho ou atividades aquáticas, além de secá-los muito bem após finalizadas essas ações, realizar a limpeza dos condutos auditivos do animal de acordo com as orientações do médico-veterinário que o acompanha, não remover os pelos da orelha a menos que seja uma recomendação do clínico e o procedimento seja realizado pelo mesmo, entre outros.



São compostos por uma combinação de ingredientes seguros e eficazes para o tratamento das otites externas em cães



Por que microchipar os cães?

Assim como as pessoas possuem RG e CPF, os pets também precisam de uma identificação. A microchipagem é a única forma de individualização e identificação para os pets, auxiliando no processo de recuperação de animais perdidos, além de conter informações que podem auxiliar no acompanhamento da saúde do pet e que são importantes em outras situações, como viagens e controle de protocolo vacinal.

Como funciona a aplicação do microchip?

A aplicação do microchip é um procedimento simples realizado no consultório. O médico-veterinário introduz o microchip abaixo da superfície da pele do animal, entre as suas escápulas. O processo é semelhante à administração de uma vacina ou injeção de rotina e leva apenas alguns segundos. Nenhum anestésico é necessário. O microchip é uma identificação permanente do animal de estimação e é lido passando um leitor de microchip sobre o corpo do pet.



Preciso colocar um microchip no meu animal de estimação mais de uma vez?

Um microchip dura normalmente toda a vida do seu animal de estimação porque é composto por materiais biocompatíveis que não degeneram com o tempo. Os microchips da Sure Petcare® possuem um revestimento antimigratório para ajudar a garantir que o microchip permaneça onde foi implantado. Os tutores podem verificar se o microchip de seu cão ainda está funcionando, pedindo a um médico-veterinário para escaneá-lo durante o próximo check-up do pet.

Recomendações:

- Implantação a partir de 8 semanas de vida;
- Evitar banhos nos primeiros dias.

CURIOSIDADE!

Animais perdidos e identificados com microchips apresentam uma chance 21 vezes maior de serem reunificados com seus tutores comparados com os pets sem microchip¹.

1. Dingman PA, Levy JK, Rockey LE, Crandall MM. Use of visual and permanent identification for pets by veterinary clinics. Vet J 2014 Jul; 201(1): 46-50





[msdfamiliapet](#)



[msdfamiliapet](#)



[msdsaudeanimal](#)



SAC 0800 7070512



msd-saude-animal.com.br

Tudo o que precisa saber para proporcionar uma vida feliz e saudável ao seu novo melhor amigo!



BRAVECTO[®]

Nobivac[®] 
Proteger é o primeiro cuidado.

 **SURE**[®]
PETCARE



A chegada de um novo pet na família sempre traz muita felicidade, não é?

É indescritível a sensação de ter um novo integrante em nosso lar, o coração fica quentinho e repleto de felicidade. O som das patinhas caminhando pela casa, o lambeijo caloroso e o olhar de gratidão que eles expressam são detalhes que enchem de alegria e amor aqueles que são apaixonados por pets.

Sabemos que essa nova fase é desafiadora e repleta de novidades. Por isso, para contribuir nesse processo, a MSD Saúde Animal reuniu algumas dicas e informações muito importantes para auxiliar nos cuidados com o seu novo melhor amigo.

Por que vacinar é preciso?



Por que devemos vacinar os gatos?

A vacinação é muito importante, por meio dela o gato fica protegido de várias doenças infecciosas que podem muitas vezes ser fatais.

Existem vacinas que os gatos não podem deixar de tomar?

Devido à gravidade de algumas doenças, é muito importante que todos os gatos sejam vacinados contra a panleucopenia, que pode levar a um quadro gastrointestinal severo; a rinotraqueíte e a calicivirose, que afetam o sistema respiratório dos felinos, além da raiva, uma doença gravíssima e fatal que afeta o sistema nervoso dos gatos e que é uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida para os humanos.

CURIOSIDADE!

Depois de avaliar a situação particular do gatinho e os fatores de risco, o médico-veterinário poderá recomendar a vacinação contra outras doenças, como a leucemia viral felina, montando dessa forma um protocolo personalizado para o seu pet!

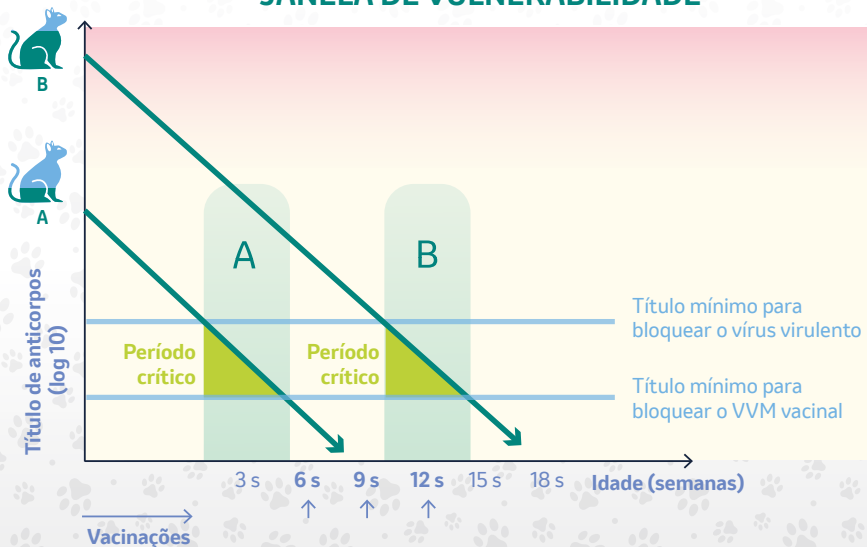
O gatinho deve ser mantido em ambiente interno e longe do contato com outros animais adultos ou não vacinados?

O ideal é que o gatinho esteja com o protocolo vacinal todo finalizado para ter acesso a ambientes externos e contato com outros animais, pois não se sabe quando exatamente cada pet estará passando pela janela de vulnerabilidade, ou seja, quando exatamente ele estará naturalmente suscetível às doenças.

Por que vacinar é preciso?



JANELA DE VULNERABILIDADE



O que é a janela de vulnerabilidade?

É o momento de suscetibilidade às doenças pelo qual todo filhote passa durante o início da vida, em que não existe mais a proteção pelos anticorpos transferidos pela mãe e, somado a isso, ele ainda não consegue responder à vacinação, por isso é necessário que sejam feitas múltiplas doses de vacina no início da vida do gatinho.

Existem cuidados a serem tomados no dia da vacinação?

Assim como nos seres humanos, as vacinas podem causar uma certa sensibilidade no local onde foram administradas, o animal pode apresentar prostração no dia da vacinação e até mesmo febre. É importante que você observe o pet após a vacinação e, caso note qualquer alteração, entre em contato com o médico-veterinário para que ele possa lhe orientar e prestar o atendimento adequado, se necessário.

Por que vacinar é preciso?



Qual o grau de eficácia da vacinação?

A vacinação é muito eficaz e, sem sombra de dúvida, é a melhor alternativa para prevenir doenças infecciosas que acometem os felinos. Por isso, fique atento e mantenha a carteirinha de vacinação do seu bichano sempre em dia. Com as vacinas em dia, uma nutrição adequada e boas condições sanitárias, o seu gato certamente terá uma vida longa e saudável.

A vacinação é importante apenas quando o gato é filhote ou devemos continuar vacinando os adultos?

Gatos adultos devem continuar sendo vacinados sim. Converse com o médico-veterinário para que ele possa fazer a melhor recomendação levando em consideração o produto utilizado e o estilo de vida do seu pet.



Doenças Felinas



PANLEUCOPENIA

Você sabe o que é?

A panleucopenia felina, causada pelo Parvovírus felino, é uma doença muito grave e contagiosa, que pode ser fatal, principalmente em filhotes.

Como é transmitida?

O Parvovírus felino é eliminado em todas as secreções corpóreas, principalmente em grande quantidade nas fezes. Gatos suscetíveis são infectados via transmissão fecal-oral. Fômites desempenham um importante papel na transmissão, como por exemplo, roupas, sapatos e vasilhas.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Em filhotes: febre, falta de apetite, vômito, diarreia, desidratação, danos cerebrais (tremores e andar cambaleante) e pode causar morte súbita. Nos adultos, a doença muitas vezes é subclínica, tendo como principais manifestações clínicas a infertilidade ou abortos.

Como prevenir?

Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV, **Nobivac® Feline 1-HCPCh** ou **Nobivac® Feline 1-HCP**

RINOTRAQUEÍTE

Você sabe o que é?

A rinotraqueíte felina, causada pelo Herpesvírus felino tipo 1, é uma doença respiratória grave e contagiosa, muito frequente em locais onde há aglomeração de animais.

Como é transmitida?

A rinotraqueíte é transmitida através do contato direto entre gatos suscetíveis com animais infectados e principalmente através das secreções ocular, nasal e oral.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Febre, apatia, espirros, rinite e conjuntivite, sendo que em alguns casos esses sinais podem ser crônicos.

Como prevenir?

Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV, **Nobivac® Feline 1-HCPCh** ou **Nobivac® Feline 1-HCP**



CALICIVIROSE

Você sabe o que é?

A calicivirose felina, causada pelo Calicivírus felino, é uma doença respiratória grave e contagiosa e frequente em locais onde há aglomeração de animais.

Como é transmitida?

A calicivirose é transmitida através do contato direto entre gatos suscetíveis com animais infectados e principalmente através das secreções ocular, nasal e oral.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Febre, apatia e úlceras orais, mas espirros e corrimentos nasal e ocular também podem estar presentes em menor intensidade.

Como prevenir?

Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV, **Nobivac® Feline 1-HCPCh** ou **Nobivac® Feline 1-HCP**

CLAMIDIOSE

Você sabe o que é?

A clamidiose é uma doença causada por uma bactéria, a *Chlamydia felis*, e há indícios de que ela seja responsável por muitos casos de conjuntivite também em seres humanos.

Como é transmitida?

A clamidiose é transmitida através do contato direto entre gatos suscetíveis com animais infectados e principalmente através de secreções oculares.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Febre, apatia, corrimento ocular seroso ou mucopurulento (conjuntivite), que pode ou não estar associado a alterações/manifestações respiratórios (espirro, tosse, corrimento nasal, etc.).

Como prevenir?

Nobivac® Feline 1-HCPCh, **Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV**



LEUCEMIA FELINA

Você sabe o que é?

O vírus da leucemia felina, ou FeLV, é o responsável por uma doença contagiosa muito grave e bastante comum nos gatos. O percentual de gatos infectados varia de acordo com idade, saúde, ambiente e estilo de vida. Os gatos jovens e filhotes que têm acesso à rua e os que convivem com outros gatos que possam transmitir o vírus correm mais risco de infecção.

Como é transmitida?

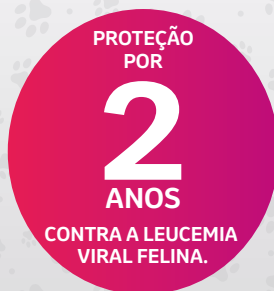
O FeLV está presente na saliva, secreção nasal, urina, fezes e sangue dos animais infectados e é transmitido para os gatos saudáveis principalmente quando há algum tipo de contato/convivência entre eles. Além disso, as tigelas de comida e de água compartilhadas também podem ser fontes de infecção. Importante: os filhotes podem contrair o vírus de mães infectadas quando ainda estão no útero ou durante a amamentação.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

A infecção pelo FeLV resulta em uma ampla variedade de alterações, como por exemplo: anemia, infecções secundárias resultantes da baixa imunidade (bacterianas, virais e fúngicas) e tumores.

Como prevenir?

Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV





RAIVA

Você sabe o que é?

A raiva é uma doença letal causada por um vírus. Ela é uma zoonose, portanto, pode ser transmitida dos animais para os seres humanos.

Como é transmitida?

A principal forma de transmissão da doença é através da mordida de um animal infectado que tenha o vírus da raiva na saliva.

Quais são os sinais ou manifestações clínicas?

Distúrbios no sistema nervoso central, incluindo alterações comportamentais e paralisia progressiva. As alterações comportamentais podem compreender a falta de apetite, o nervosismo, a agressividade e, às vezes, o isolamento. Os sinais de paralisia progressiva normalmente começam com um andar cambaleante, dificuldade de deglutição seguida de coma e morte.

Como prevenir?

Nobivac® Raiva

Prevenção - Principais Doenças Felinas



Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV



Nobivac® Feline 1-HCPCh



Nobivac® Feline 1-HCP



Nobivac® Raiva



PROTEÇÃO PARA MAIS DE 7 VIDAS JUNTOS

A MSD Saúde Animal possui uma linha completa de vacinas para gatos filhotes e adultos, com soluções sob medida para o seu melhor amigo.

Curiosidade: VOCÊ CONHECE O PROJETO AFYA?

O Programa Afya é uma iniciativa global sem fins lucrativos apoiada pela MSD Animal Health. Por mais de 25 anos, temos o compromisso de doar vacinas antirrábicas para uso em regiões em desenvolvimento do mundo como África e Ásia, com o objetivo de eliminar a raiva transmitida por animais.



A vacinação dos felinos é um assunto muito importante, assista a nossa webserie onde esclarecemos as principais dúvidas sobre o tema.

[CLIQUE AQUI](#)

Importância do check up anual.



Visitas periódicas ao médico-veterinário são importantes?

São muito importantes, não apenas pela vacinação, mas porque nessa visita o clínico pode abordar questões relevantes para a qualidade de vida do pet, como oferecer orientações comportamentais, indicar nutrição apropriada e cuidados odontológicos. Além disso, podem ser solicitados exames específicos que possibilitam ao clínico iniciar o tratamento precoce do gatinho, caso seja necessário, e, dessa forma, resolver o problema ou fazer com que o mesmo seja atenuado ou adiado.



Prevenção de pulgas é algo necessário!



Por que devemos proteger os gatos contra pulgas?

Além do incômodo que provocam, como coceira e estresse, as pulgas representam uma grande preocupação, pois transmitem doenças graves tanto para os animais quanto para os seres humanos, comprometendo a saúde dos mesmos e em alguns casos levando inclusive a óbito.



Apenas

5%

das pulgas estão presentes no pet. Os outros 95% estão no ambiente.

Como os gatos se infestam de pulgas?

Existem diversas formas, tais como passeios, acesso a quintais e jardins, ida ao pet shop e (acredite!) nós mesmos podemos levar pulgas para nossas casas através de roupas e calçados! Exatamente por isso, mesmo que seu pet não saia de casa, é muito importante que ele esteja protegido!

CURIOSIDADE!

Você sabia que para cada pulga presente no gato existem outras 20 no ambiente? Assustador, né? Pois é, as pulgas fazem a maior parte do seu ciclo de vida no ambiente. Por isso, ao tratarmos o animal, devemos considerar a utilização de um produto que associe ação rápida e eficácia duradoura, possibilitando dessa forma não só o tratamento do pet, mas também a limpeza do ambiente.

Aplicação Transdermal



Clique aqui!



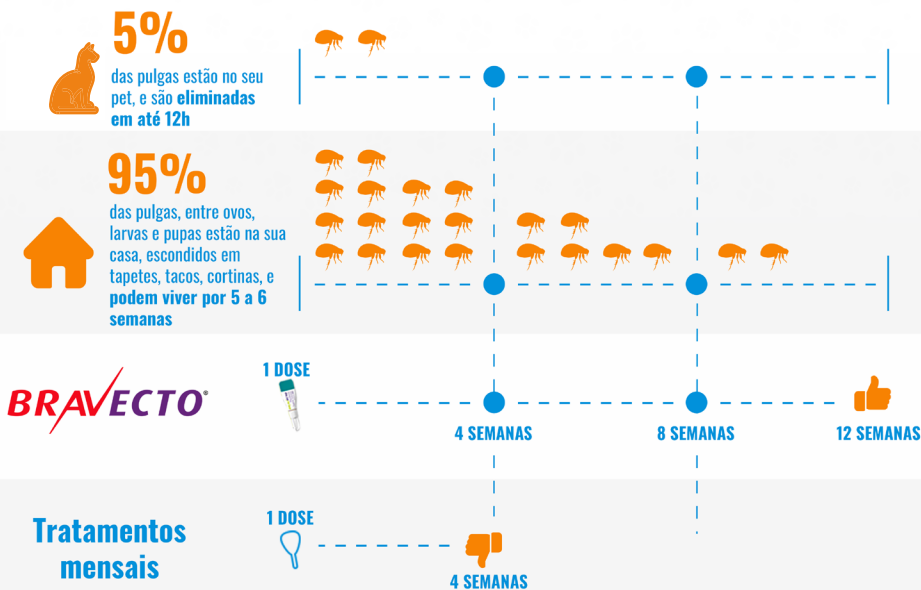
Prevenção de pulgas é algo necessário!



Qual produto utilizar para o controle e prevenção de pulgas?

O Bravecto®, da MSD Saúde Animal, possui ação rápida, matando pulgas antes que coloquem seus ovos, e mantém alta eficácia por 12 semanas, promovendo assim, a limpeza do ambiente. Bravecto® é o único que consegue eliminar pulgas da sua casa e do seu pet, com uma única dose, por 12 semanas.

Converse sempre com o médico-veterinário para que ele faça a orientação em relação à escolha do produto e frequência de administração.



BRAVECTO®
DURA MAIS



DOZE SEMANAS DE PROTEÇÃO CONTRA PULGAS E CARRAPATOS



- Idade mínima: 11 semanas
- Peso mínimo: 1,2kg

- Idade mínima: 9 semanas
- Peso mínimo: 1,2kg

Serviços e Benefícios



Bravecto® Reminder (aplicativo)

Para você que ama seu pet e quer mantê-lo saudável e feliz. O aplicativo Bravecto® Reminder ajuda você a manter o seu pet sempre protegido contra pulgas, lembrando a cada 12 semanas que é hora da próxima dose de Bravecto®. É simples, rápido e fácil de usar.



**CLUBE DE
VANTAGENS**
BRAVECTO®

O **Clube de Vantagens Bravecto®** foi criado para você, que sempre confiou no Bravecto® para proteger seu pet. Agora queremos retribuir toda essa confiança! Ao cadastrar seu pet no Clube, você receberá uma série de benefícios e descontos. E, a cada compra de Bravecto® que você fizer, você terá acesso à nossa exclusiva **Garantia Bravecto®**.

[CLIQUE AQUI](#)

**BRAVECTO®
DURA MAIS**

12 **DOZE SEMANAS
DE PROTEÇÃO
CONTRA PULGAS
E CARRAPATOS**

O que você precisa saber sobre vermes?



Por que é importante vermifugar os gatos?

Os vermes podem causar sérios danos à saúde dos gatos, como por exemplo: desnutrição, anemia, vômitos, diarreia e obstrução intestinal, evoluindo em alguns casos a óbito. Além disso, alguns desses parasitas podem afetar os seres humanos.

Como os gatos podem “pegar” vermes?

Os gatos podem adquirir vermes ao ingerir ovos e/ou larvas do ambiente, através do consumo de carne crua ou mal cozida, caçando presas, através da penetração ativa pela pele, pela ingestão de pulgas e por transferência da mãe para o filhote na amamentação.

Além da vermifugação, existem outros cuidados a serem tomados?

Sim! É importante manter o ambiente limpo, recolhendo as fezes dos animais, descartando as mesmas adequadamente e utilizando produtos como cloro e/ou amônia quaternária para ajudar na desinfecção do local.

Qual produto utilizar para vermifugar os gatos?

O Bravecto® Plus Gatos, da MSD Saúde Animal, é indicado para o tratamento dos principais vermes que acometem os gatos. Além disso, ele trata a sarna de ouvido, um problema bastante comum nos felinos e mantém o seu pet protegido durante 12 semanas contra pulgas.

Converse sempre com o médico-veterinário para que ele oriente em relação à escolha do produto e ao protocolo de vermifugação.

1 Tratamento e prevenção contra pulgas por 12 semanas.

2 Tratamento da sarna de ouvido.

3 Tratamento de vermes intestinais.



• Idade mínima: 9 semanas
• Peso mínimo: 1,2kg

Cuidados com as orelhas



Por que devo me preocupar com as orelhas do meu pet?

A otite ou inflamação na orelha é uma enfermidade de grande importância na clínica médica de gatos, causando bastante desconforto aos pets e podendo, inclusive, levar à perda de audição. Por isso, é importante estarmos atentos aos cuidados com as orelhas dos nossos animais e aos sinais que podem nos indicar que algo não vai bem.

O que pode causar a inflamação nos ouvidos dos pets?

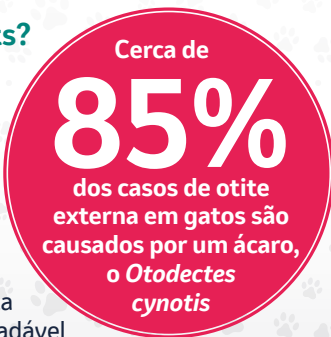
Diversos fatores podem levar ao desenvolvimento de uma otite, sendo eles classificados em: fatores primários, como as alergias e a sarna de ouvido; fatores predisponentes, como pelos em excesso dentro dos ouvidos, pólipos, umidade e fatores perpetuantes, como fungos e bactérias.

Como desconfiar que o pet está com otite?

Sinais comuns são: coçar a região com as patas, balançar a cabeça com frequência, presença de secreção no ouvido e cheiro desagradável na região das orelhas. Além disso, o animal pode apresentar alterações comportamentais, tais como reduzir a ingestão de alimento e água, ficar mais quietinho e demonstrar irritabilidade por conta da manipulação da orelha. Ao notar qualquer alteração, procure o médico-veterinário.

Existe alguma forma para evitar o problema?

Utilizar produtos que combatam os agentes primários causadores das otites externas em gatos, como o Bravecto® Plus Gatos. Além de alguns cuidados como proteger os ouvidos do pet durante o banho e secá-los muito bem depois, realizar a limpeza dos condutos auditivos do animal de acordo com as orientações do médico-veterinário que o acompanha, não remover os pelos da orelha a menos que seja uma recomendação do clínico e o procedimento seja realizado pelo mesmo, entre outros.



12 semanas de ação contra pulgas e tratamento dos principais vermes que acometem os gatos e da sarna otodéica.



- Idade mínima: 9 semanas
- Peso mínimo: 1,2kg



Por que microchipar os gatos?

Assim como as pessoas possuem RG e CPF, os pets também precisam de uma identificação. A microchipagem é a única forma de individualização e identificação para os pets, auxiliando no processo de recuperação de animais perdidos, além de conter informações que podem auxiliar no acompanhamento da saúde do pet e que são importantes em outras situações, como viagens e controle de protocolo vacinal.

Como funciona a aplicação do microchip?

A aplicação do microchip é um procedimento simples realizado no consultório. O médico-veterinário introduz o microchip abaixo da superfície da pele do animal, entre as suas escápulas. O processo é semelhante à administração de uma vacina ou injeção de rotina e leva apenas alguns segundos. Nenhum anestésico é necessário. O microchip é uma identificação permanente do animal de estimação e é lido passando um leitor de microchip sobre o corpo do pet.



Preciso colocar um microchip no meu animal de estimação mais de uma vez?

Um microchip dura normalmente toda a vida do seu animal de estimação porque é composto por materiais biocompatíveis que não degeneram com o tempo. Os microchips da Sure Petcare® possuem um revestimento antimigratório para ajudar a garantir que o microchip permaneça onde foi implantado. Os tutores podem verificar se o microchip de seu gato ainda está funcionando, pedindo a um médico-veterinário para escaneá-lo durante o próximo check-up do pet.

Recomendações:

- Implantação a partir de 8 semanas de vida;
- Evitar banhos nos primeiros dias.

Curiosidade!

Animais perdidos e identificados com microchips apresentam uma chance 21 vezes maior de serem reunificados com seus tutores comparados com os pets sem microchip¹.

1. Dingman PA, Levy JK, Rockey LE, Crandall MM. Use of visual and permanent identification for pets by veterinary clinics. Vet J 2014 Jul; 201(1): 46-50





[msdfamiliapet](#)



[msdfamiliapet](#)



[msdsaudeanimal](#)



SAC 0800 7070512



msd-saude-animal.com.br